



Monitoramento econômico da cidade de Divinópolis

Janeiro de 2021





Este informativo tem o objetivo de realizar pesquisas de dados econômicos secundários que mostram o desempenho das atividades econômicas na cidade Divinópolis, por meio do mercado de trabalho.

Especificamente foram coletadas as seguintes informações:

- Evolução mensal de admissões, demissões e criação de empregos formais na cidade de Divinópolis
- Saldo na criação de postos de trabalho por escolaridade, faixa etária e gênero.
- Evolução mensal da criação de empregos formais por setores econômicos na cidade de Divinópolis.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades de Minas Gérias.





O Brasil encerrou o ano de 2020 com um saldo positivo na criação de empregos com carteira assinada. Apesar da forte crise econômica instalada no país, gerada pela pandemia do Covid- 19, foram criados (142.690) novos postos de trabalho. Considerado todo o cenário de recessão econômica, com forte queda do consumo e da produção, tal resultado pode ser considerado como uma notícia alentadora para a conjuntura econômica do Brasil, porém não se pode deixar de lado que ainda há um expressivo nível de desemprego e que maior parte das ocupações no Brasil são compostas por trabalhadores informais.

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), após cinco meses consecutivos de contratações acima do número de demissões, em dezembro, houve um saldo negativo de (67.906). Com isto, o estoque, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em dezembro de 2020 contabilizou (38.952.313) vínculos, o que representa uma variação de -0,17% em relação ao estoque do mês anterior

Em dezembro, apenas o setor do comércio obteve saldo positivo na criação de postos de trabalho de (62.599), a construção civil eliminou (43.032) postos, seguida pela indústria com saldo negativo de (40.192), serviços menos (23.749) e agropecuária com menos (22.970).

No ano, o setor que liderou a criação de trabalhos no país foi o da construção civil com (112.174) empregos, em segundo lugar ficou a indústria com (95.588), em terceiro a agropecuária (61.637), seguido pelo comércio (8.130) e os serviços com saldo negativo de (132.584).

No estado de Minas Gerais, em 2020, foram criados (32.717) empregos com vínculo trabalhista e em Divinópolis saldo negativo de (-505).

Tabela 1: Saldo na criação de empregos formais - 2020	
Divinópolis	- 505
Minas Gerais	32.717
Brasil	142.690

Fonte: Caged

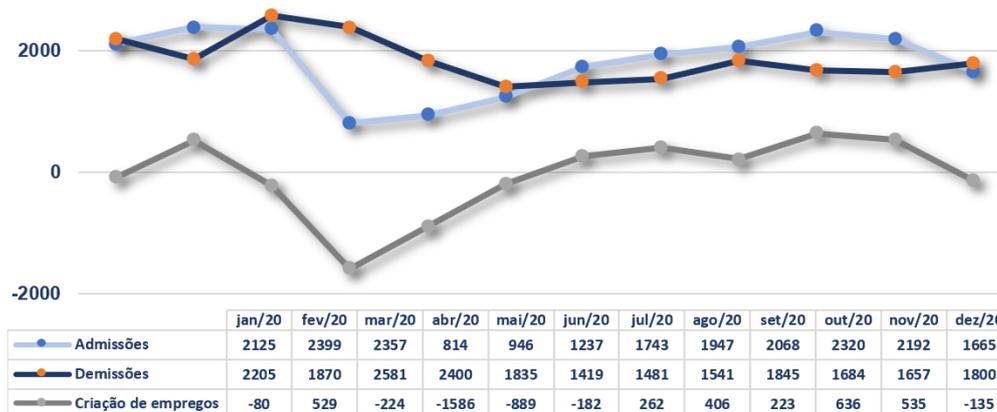
Em Divinópolis o ano de 2020 iniciou-se com uma visão de uma melhora no mercado de trabalho, houve no início do ano um aumento do número de admissões, no entanto,



depois de fevereiro o município acumulou quatro meses seguidos de demissões acima do número de admissões.

Depois de junho o número de admissões passou a superar as demissões, assim, após registrar cinco meses consecutivos de saldos positivos na criação de trabalho formal, o município registrou no último mês do ano de 2020 um resultado negativo de (-135). No entanto, este resultado é melhor do que os (601) negativos de dezembro de 2019.

Gráfico 1: Evolução de admissões, demissões e criação de empregos formais em Divinópolis

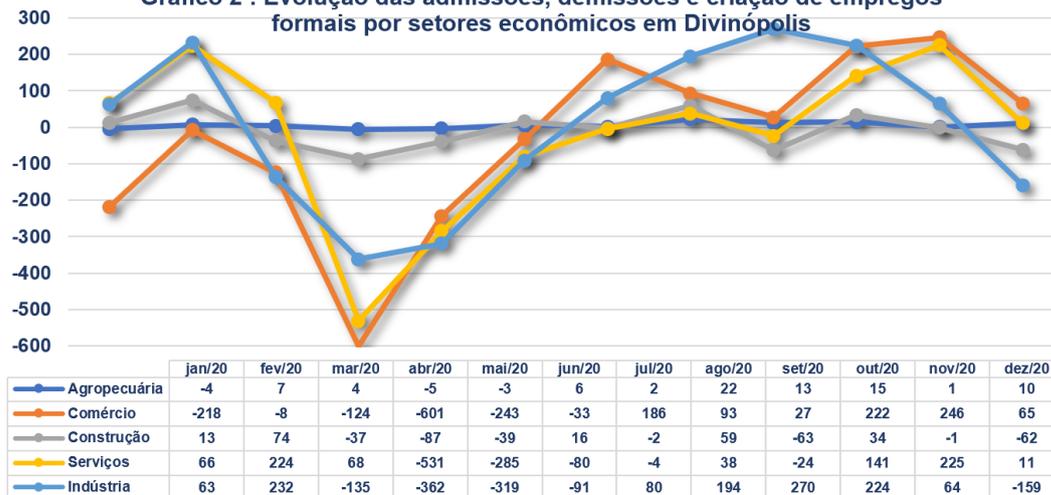


Fonte: Caged – Valores Ajustados

No mês de dezembro, três setores econômicos de Divinópolis demonstraram saldos positivos na geração de empregos formais, foram eles: o comércio com (65), serviços (11) e a agropecuária (10). Nota-se que todos os setores de maior representatividade no produto total do município apresentaram retração em relação ao mês de novembro, destaque maior para a indústria que caiu de (270) postos criados em setembro para (159) postos de trabalho formais eliminados em dezembro.



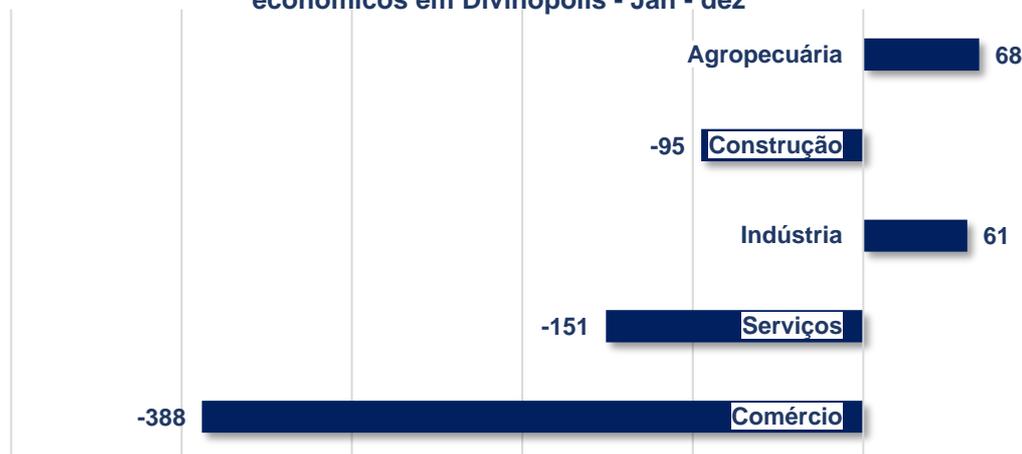
Gráfico 2 : Evolução das admissões, demissões e criação de empregos formais por setores econômicos em Divinópolis



Fonte: Caged – Valores Ajustados

De janeiro até dezembro, somente a agropecuária e a indústria não apresentaram retração no saldo de empregos. Os principais setores da economia divinopolitana, o comércio e os serviços, por sua vez, registraram importantes saldos acumulados negativos de (388) e (151) respectivamente, seguido pela construção (-95).

Gráfico 3 : Criação de empregos formais acumulada por setores econômicos em Divinópolis - Jan - dez



Fonte: Caged

A maior parcela dos trabalhadores atingida pela crise econômica de 2020 é composta por pessoas com grau de instrução que vai do ensino fundamental incompleto ao ensino médio completo, ao passo que as pessoas com mais anos de estudos foram menos atingidas no período analisado.





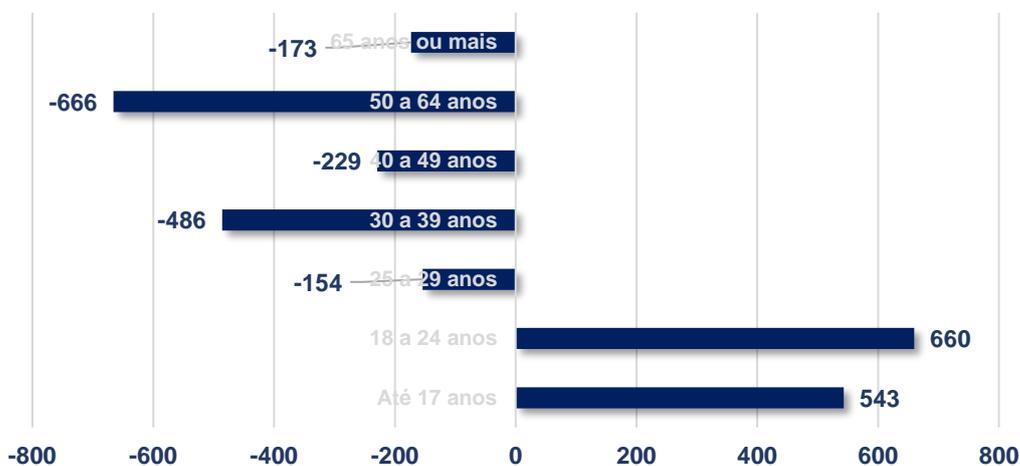
Gráfico 4: Criação de empregos formais por grau de instrução em Divinópolis - Jan - Dez



Fonte: Caged

Analisando-se os extratos etários, nota-se que as pessoas em idade economicamente ativa foram diretamente afetadas, mas as pessoas com idade entre 25 a 64 anos ou mais foram as mais atingidas pela crise atual.

Gráfico 5: Criação de empregos formais por faixa etária em Divinópolis - Jan - Dez



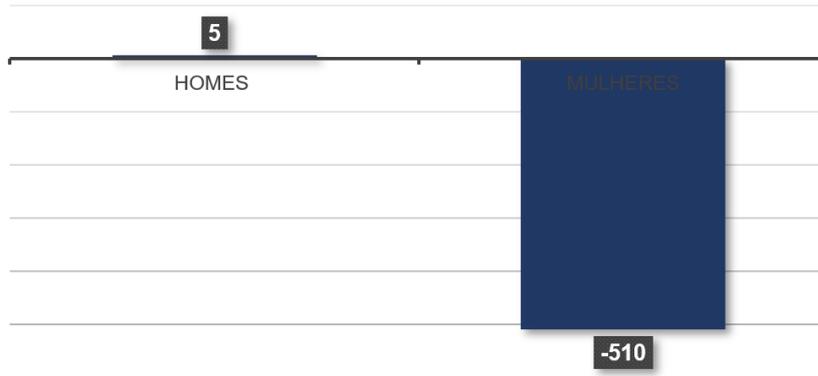
Fonte: Caged

Outro ponto de grande relevância é a análise por gênero, aqui como no resto do país os dados mostram que a maioria das pessoas que perderam o posto de trabalho em 2020 foram as mulheres. Na cidade, de janeiro até dezembro houve um saldo acumulado de (5) vagas criadas para os homens e (510) vagas eliminadas ocupadas por mulheres.





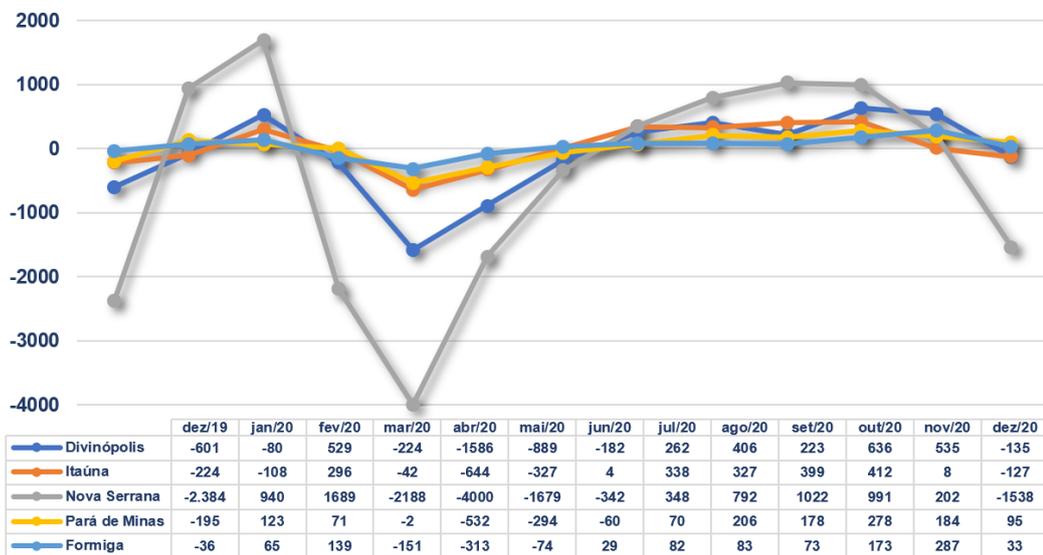
Gráfico 6: Criação de postos de trabalho por gênero em Divinópolis - Jan - Dez



Fonte: Caged

Analisando-se o comportamento do mercado de trabalho nas principais cidades da região Centro-Oeste, destaca-se a rápida retomada a partir de março e o importante declínio das atividades da cidade de Nova Serrana após o mês de setembro.

Gráfico 7: Criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste de Minas Gerais



Fonte: Caged – Valores Ajustados



Em dezembro, a cidade de Pará de Minas ficou em primeiro lugar na criação de trabalho com vínculo celetista (95), seguida por Formiga com (33) vagas criadas, as demais cidades tiveram eliminação de postos de trabalhos. Nova Serrama registrou um saldo negativo de (1.538), seguida por Divinópolis (135) e Itaúna (127).

Em 2020, Itaúna se destacou por ser a cidade com a número de empregos formais criados na região com (536), em seguida ficaram Formiga com (426) e Pará de Minas com (317). Divinópolis apresentou um saldo negativo de (505) e Nova Serrana com expressivos (3.763) postos de trabalhos eliminados. Tal resultado fez com que Nova Serrana estivesse entre os municípios com as maiores eliminações de trabalhos celetistas do Brasil em 2020.

Tabela 2 Criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste de Minas Gerais em 2020		
1º	Itaúna	536
2º	Formiga	426
3º	Pará de Minas	317
4º	Divinópolis	-505
5º	Nova Serrana	- 3.763

Fonte: Caged

Por meio da tabela 3 pode-se verificar os municípios mineiros com os melhores desempenhos na criação de empregos com carteira assinada no ano de 2020. As três cidades que mais geraram vagas de empregos formais em valores absolutos foram: Contagem com (5.148), Extrema com (3.647) e Itabirito (3.557). Divinópolis ocupa a modesta 841ª posição com (505) postos de trabalhos extintos.

Tabela 3 Criação de empregos formais em Minas Gerais em 2020		
1º	Contagem	5.148
2º	Extrema	3.647
3º	Itabirito	3.557
4º	Betim	3.134
5º	Uberlândia	3.053
6º	Itabira	2.631
7º	Ouro Preto	1.620
8º	Paracatu	1.590
9º	Vespasiano	1.506
10º	Araguari	1.256
841º	Divinópolis	- 505

Fonte: Caged

No âmbito nacional o desempenho do município é ainda pior, ocupando a 5.488ª colocação.



Tabela 4
Classificação da criação de empregos formais no Brasil em 2020

1º	Manaus	10.869
2º	São Luís	10.334
3º	Barueri	8.798
4º	Parauapebas	8.579
5º	Cajamar	7.610
6º	Campina Grande	6.492
7º	Joinville	6.157
8º	Serra	5.954
9º	Ponta Grossa	5.626
10º	São Jose	5.308
5.488º	Divinópolis	- 505

Fonte: Caged





Anexos

Tabela 5 Ocupações com os maiores números de eliminação de empregos formais no Brasil - 2020		
1º	Trabalhadores dos serviços de hotelaria	- 194.178
2º	Gerentes	- 55.115
3º	Vendedores e prestadores de serviços do comércio	- 31.397
4º	Trabalhadores da confecção de roupas	- 26.072
5º	Escriturários e auxiliares administrativos	- 43.663

Fonte: Caged

Tabela 6 Ocupações com os maiores números de eliminação de empregos formais em Divinópolis - 2020		
1º	Vendedores e demonstradores	- 316
2º	Trabalhadores do setor de hotelaria e alimentação	- 265
3º	Trabalhadores da confecção de roupas	- 188
4º	Escriturários e auxiliares administrativos	- 151
5º	Fiscais e cobradores do transporte público	- 127

Fonte: Caged

Informações

Data do Estudo
janeiro de 2021

CDL – Divinópolis.



